

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

Teorias das Ciências Sociais

Período 2019/1

Horário: quarta-feira, das 14:00 às 18:00

Professores: Felipe Maia e Luzimar Paulo Pereira

Embora estejam atualmente divididas em campos disciplinares especializados e bastante autonomizadas, as Ciências Sociais têm uma longa história em comum. Ainda que não nos caiba procurar o seu ponto zero, esta história pode ser retomada a partir de algumas questões que em diferentes momentos e de formas diversas mobilizam as reflexões teóricas da Antropologia, da Ciência Política e da Sociologia.

As questões dizem respeito, sobretudo, ao modo como se concebeu a formação de vínculos e relações entre os seres humanos, os quais contemporaneamente chamamos de “sociedades”, bem como os meios e os efeitos dessa associação: a linguagem, a cultura, a política, a história ou a ciência. A aposta é que ao examinar esses diferentes modos de imaginar a associação de seres humanos podemos reconstruir debates que ajudam a iluminar momentos decisivos das disciplinas e mesmo das formas de conhecimento prático dos agentes sociais sobre suas instituições ou simplesmente sobre a vida em comum.

Decisivo para tanto é um retorno às tradições do direito natural dos séculos XVI ao XVIII e o debate provocado por ela, que será trabalhada na primeira seção do curso. Aqui sobressai a relação entre sociedade e natureza, a partir de diferentes concepções sobre a constituição do vínculo social e sobre a “natureza dos homens” (antropologia filosófica). Aqui também é possível pensar a originalidade da concepção moderna do “político” como artifício humano à luz de concepções diversas de direito natural e em contraposição a concepções outras sobre a espontaneidade dos vínculos sociais.

Na seção II, voltamos a essa questão a partir das mudanças experimentadas pelas sociedades europeias no século XIX, que contextualizam a emergência das ciências sociais contemporâneas. Neste momento, recolocam-se as questões acerca de um desenvolvimento espontâneo-natural das sociedades humanas, agora mais claramente delimitado por uma concepção de “progresso” ou de “evolução” que recebem, no entanto, interpretações diversas. É possível divisar aqui como a tradição do direito natural esteve presente na emergência das concepções modernas do “social” que atravessam o séc. XIX e mesmo o séc. XX. E também de como se somam a esse momento inicial reflexões mais voltadas para as características específicas das sociedades “modernas”, que se formaram na esteira das grandes mudanças ocorridas na Europa a partir do final do séc. XVIII, que de um modo ou de outro têm como pano de fundo a comparação com as demais sociedades.

Na terceira seção nos voltamos mais especificamente para as questões introduzidas a partir da reinterpretação das sociedades não europeias que permitem repensar conceitos chave e proposições fundamentais acerca da especificidade das sociedades modernas, das formas de vínculo social, da antropologia filosófica que marcaram momentos anteriores. São textos sem dúvida decisivos para o desenvolvimento da

moderna antropologia, mas também para a teoria sociológica contemporânea, vide Bourdieu ou a sociologia econômica, ou mesmo para a teoria política.

Não propomos com essas questões elaborar uma teoria geral, mas contar um pouco da história da disciplina, a partir de alguns conceitos centrais que nos ajudam a conhecer melhor a história do pensamento “social” e podem até ensejar *insights* teóricos produtivos para lidar com problemas contemporâneos.

Sessão 1

20/03/2018

Apresentação: Continuidades e discontinuidades nas formas de compreensão das “sociedades”

CAILLÉ, Alain. e VANDENBERGHE, Frederic. *Pour une nouvelle sociologie classique*. Paris: Le Bord de L'eau; Biblioteque du MAUSS, 2016. Ler p. 7 – 38.

WAGNER, Peter. “Social theory and political philosophy”. In: Delanty, G. *Handbook of Contemporary European Social Theory*. London: Routledge, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “O conceito de sociedade em antropologia” (Cap. 5). *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. “A obsessão pela cultura”. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Rio de Janeiro: 2007, p. 235 – 251.

Parte I - Direito natural, sociedade civil e Estado

Sessão 2

27/03/2019

HOBBS, Thomas. “Leviatã”. São Paulo: Nova Cultural, 2004. (Coleção Os pensadores). Ler: Primeira Parte (Caps. I a XVI) e Segunda Parte (Caps. XVII a XXI, XXVI, XXIX e XXX).

Sessão 3

03/04/2019

ROUSSEAU, Jean Jacques. “Discurso sobre a origem os e os fundamentos da desigualdade entre os homens”. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Coleção Os pensadores).

ROUSSEAU, Jean Jacques. “Do contrato social”. São Paulo: Nova Cultural, 1997 (Coleção Os pensadores). Ler: Livros Primeiro e Segundo.

Sessão 4

10/04/2019

HUME, David. *A treatise of human nature*. (Book III, Part II, Section II: Of the origin of justice and property). Oxford University Press, 2007.

FERGUSON, Adam. *An essay on the history of civil society*. Cambridge University Press, 1995. (páginas a indicar)

SMITH, Adam. *A riqueza das nações*. Abril Cultural (Os economistas), 1980. (páginas a indicar)

Parte II – A imaginação social na emergência das Ciências Sociais

Tocqueville e o “novo mundo”

Sessão 5

17/04/2019

TOCQUEVILLE, Alexis. “A democracia na América”. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1987. (páginas a selecionar)

Marx: a crítica da economia política e da filosofia alemã

Sessão 6

24/04/2019

MARX, Karl. “Sobre a questão judaica”. São Paulo: Boitempo, 2010. Ler p. 33 – 60.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. “A ideologia alemã”. São Paulo: Boitempo, 2007. p. 29 – 78.

MARX, Karl. “Introdução”. In: “Grundrisse: manuscritos econômicos de 1857-1858”. São Paulo: Boitempo, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011. p. 37 – 64.

Evolucionismos

Sessão 7

08/05/2019

FRAZER, Sir James. *La Rama Dorada: Magia y religión*. Mexico, Madrid & Buenos Aires: Fond de Cultura Económica, 1981, pp. 33-73; 796-800.

MORGAN, Lewis. Henry.. *Systems of Consanguinity and Afinity in the Human Family*. Washington: Smithsonian Institution, 1871, pp. V-VIII; 3-15;

TYLOR, Edward. Brunnet. “A ciência da cultura”. In: Celso Castro (org.). *Evolucionismo cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005

Comunidade, sociedade e solidariedade

Sessão 8

15/05/2019

TONNIES, Ferdinand. “Comunidade e sociedade” in: Miranda, O. *Para ler Ferdinand Tonnies*. São Paulo: Edusp, 1995. (páginas a selecionar)

DURKHEIM, Emile. *A divisão do trabalho social*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999. (páginas a selecionar)

Categorias de pensamento, práticas rituais e a produção do social

Sessão 9

22/05/2019

DURKHEIM, Emile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2000, pp. V-XXVII; 3-32; 209-250; 425-498.

Modernidade, racionalidade e “visões de mundo”

Sessão 10

29/05/2019

WEBER, Max. “Ciência e política: duas vocações”. São Paulo: Cultrix, 2005.

WEBER, Max. “Rejeições religiosas do mundo e suas direções” in: “Ensaio de sociologia”. Rio de Janeiro: LTC, 1982. pp. 371 – 410.

Parte III – Nós e os “outros”: cultura, sociedade e humanidade

Classificações primitivas, magia e fato social total

Sessão 11

05/06/2019

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

Etnografia e trabalho de campo

Sessão 12

12/06/2019

MALINOWSKI, Bronislaw. *Os argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril, 1979, pp. 17-34; 49-70; 260-270; 288-308; 309-334; 365-373

Estrutura e função

Sessão 13

19/06/2019

RADCLIFFE-BROWN, Sir Alfred Reginald. *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Petrópolis: Vozes, 1973, pp. 133-170; 171-194; 263-302.

RADCLIFFE-BROWN, Sir Alfred Reginald. “Método comparativo em Antropologia Social”. In: MELATTI, J. C. (org.). *A. R. Radcliffe-Brown: Antropologia*. São Paulo: Ática (Coleção “Grandes Cientistas Sociais”, 3), 1978, pp. 43-58.

Cultura e linguagem

Sessão 14

26/06/2019

BOAS, Franz. “Sobre sons alternantes”. In: George W. Stocking Jr. (org.). *Franz Boas. A formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora UFRJ, 2004.

BOAS, Franz. *Antropologia Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004 (Capítulos “As limitações do método comparativo” e “Os métodos da etnologia”).

BOAS, F. *Handbook of American Indian Languages (Part 1)*, Washington D.C.: Government Printing Office, 1911 (pp. 59-73).

Sessão 15 – Encerramento do curso e discussão de trabalhos

26/06/2019

Bibliografia geral:

- WAGNER, P. "A history and theory of social sciences". London: Sage, 2001.
- CHERNILLO, D. "The natural law foundations of modern social theory: a quest for universalism". Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- VANDENBERGHE, F. "Uma história filosófica da sociologia alemã", v. 1. São Paulo: Anablume, 2012.
- LEPENIES, W. "As três culturas". São Paulo: Edusp, 1996.
- ARON, R. "Etapas do pensamento sociológico". São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- GIDDENS, A. "Capitalismo e moderna teoria social". Lisboa: Editorial Presença, 2005
- ALEXANDER, J. "Por que ler os clássicos". In: Anthony Giddens & Jonathan Turner (orgs.). *Teoria Social Hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
- DESCOLA, Philippe. *Beyond Nature and Culture*. Chicago and London: The University of Chicago Press.2013
- HOLBRAAD, Martin & PEDERSEN, Morten Axel. *The Ontological Turn: an anthropological exposition*. Cambridge: University Printing House, 2017.
- INGOLD, Tim (ed.). *Key Debates in Anthropology*. London and New York: Routledge, 1996 ("1989 debate: The concept of society is theoretically obsolete").
- STOCKING JR, George. (ed.). *Romantic Motives: Essays on Anthropological Sensibility*. Wisconsin: University of Wisconsin Press, 1996.
- STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico*. São Paulo: Cosac Naify, 2014
- VENKATESAN, Soumya; CARRITHERS, Michael; SYKES, Karen; CANDEA, Matei; HOLBRAAD, Martin. "Ontology is Just Another Word for Culture: Motion Tabled at the 2008 Meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, University of Manchester." *Critique of Anthropology* 30, no. 2, 2010: 152–200.
- WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010

**** A cada aula indicaremos uma bibliografia complementar para os textos discutidos.**